

Trabalho apresentado no 16º CBCENF

Título: ACESSIBILIDADE DO USUÁRIO COM TUBERCULOSE (TB) NA ATENÇÃO BÁSICA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Relatoria: LARIÇA CÂNDIDO DA SILVA
ANA CAROLINE CARNEIRO LOPES

Autores: ERICA SIMONE BARBOSA DANTAS
LEILA DE CÁSSIA TAVARES DA FONSÊCA
JÉSSYKA CIBELLY MINERVINA DA COSTA SILVA

Modalidade: Pôster

Área: Acessibilidade e sustentabilidade no SUS

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A tuberculose (TB) é uma doença grave, mas curável em praticamente 100% dos casos, desde que o tratamento seja adequado e os princípios da quimioterapia sejam seguidos. A TB se tornou ao longo dos anos um problema de saúde prioritário no Brasil, porém, o diagnóstico ainda é tardio e havendo a necessidade de maior eficácia no acesso à saúde por meio da Atenção Básica (AB) que se configura a porta de entrada da assistência no Sistema Único de Saúde (SUS). As práticas de saúde devem adequar as ações e serviços à realidade da população garantindo prevenção contra as doenças, integralidade da atenção, continuidade do cuidado e promoção da saúde com ações dirigidas à solução dos problemas atraindo o paciente para o serviço. Neste contexto, este estudo objetiva elencar as barreiras encontradas pelo usuário com tuberculose junto aos serviços de saúde vinculados a AB. Para isto foi realizada pesquisa do tipo revisão de literatura, cuja base de dados foi a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO) e descritores: acesso aos serviços de saúde, tuberculose e atenção básica tendo como critérios de inclusão: artigos na íntegra, idioma português e publicação entre os anos de 2008 e 2012. Os estudos revelam que o usuário com TB encontra vários obstáculos que dificultam o acesso a AB devido a fatores como despreparo da equipe profissional para acolher o paciente, a falta de envolvimento, sensibilização, conscientização, habilidade técnica e qualificação da equipe de saúde, a rotatividade dos membros da equipe no sistema de saúde quebrando o vínculo pré-estabelecido entre paciente e profissional e a drenagem dos profissionais com maior capacitação para os sistemas privados. A carência de equipes de saúde para assumir e promover ações de controle da TB também gera incredibilidade no paciente com TB. Serviços de AB requerem, entre outros, o cumprimento da dimensão acesso com características que facilitem a integração do paciente aos serviços de saúde, deste modo, o acesso está associado a fatores como tipo de atenção requerida a partir da necessidade do usuário, critérios de inclusão e ingresso, alocação de mão de obra qualificada, distância, horário de funcionamento e qualidade do atendimento. Logo, a acessibilidade, um direito do usuário, é um importante indicador de impacto na atenção básica em relação à TB e avaliar em que medida este componente vem sendo alcançado constituiu-se uma importante ferramenta de aprimoramento do SUS.